

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Estado de Administração – SEAD
Secretaria Executiva de Estado do Trabalho e Promoção Social – SETEPS

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 15: Psicólogo

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 14/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **15/3/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **16 e 17/3/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **13/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Sobre o tempo

1 Quando ainda não havia agendas, *palm tops*,
compromissos inadiáveis, consulta com hora marcada,
4 almoço com clientes... Mesmo quando não havia as chatices
da modernidade, ainda assim, o homem contava o tempo. Se
depois do Sol vinha a escuridão, e depois do breu novamente
7 a luz, o mundo não poderia ser estático: da necessidade de
controlar os períodos da colheita, nossos antepassados
esboçaram os primeiros calendários.

10 As manifestações mais primitivas da tentativa de
contar o tempo datam de 20 mil anos atrás. Com ossinhos, os
homens marcavam o intervalo entre as fases da lua. Em
5000 a.C., os sumérios criaram um calendário parecido com
13 o que temos hoje: 12 meses de 30 dias cada um totalizavam
um ano de 360 dias. O dia e a noite eram divididos em 12
intervalos de tempo. No Egito, o ano tinha 365 dias, diluídos
16 em 12 meses. No fim do ano, eram somados cinco dias,
chamados epagômenos.

19 Como o homem definiu o conceito de dia não é
mistério: bastou acompanhar o movimento do Sol. Para
marcar o período de uma semana, observava as mudanças da
lua, o que também foi válido para contar o intervalo de um
22 mês. O ano é consequência das alterações na natureza:
longos meses de frio, outros longos de calor.

25 Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada
diretamente à religião. Assim, os calendários também
serviam — e até hoje servem — para marcar datas
importantes, como a festa de um deus pagão ou o nascimento
28 de Jesus. O calendário que usamos hoje no Ocidente surgiu
no século XVI, a mando do Papa Gregório XIII, daí o nome
gregoriano. Considerado perfeito pelos astrônomos, não foi
31 muito bem aceito na época. O Brasil foi um dos poucos
países a adotá-lo ainda em 1582, ano de sua criação.

34 Interessante é que nem só os astros e a religião
influenciaram na contagem do tempo: no século XVIII, a
política ditou o novo calendário francês, logo após a
Revolução Francesa. A intenção era, além de instituir um
37 marco histórico, livrar o país de qualquer referência ao
catolicismo. As semanas foram abolidas, os meses
agrupavam-se de três em três e ganharam nomes associados
40 à agricultura e à natureza. Alguns exemplos: *brumaire* (neve
ou neblina), no outono, *floreale* (floral), na primavera,
messidor (colheita), no verão, *pluviose* (chuvoso), no
43 inverno. Apesar de extremamente charmoso, o calendário
francês não resistiu muito. Em 31 de dezembro de 1805,
Napoleão Bonaparte voltou ao modelo gregoriano.

Paloma Oliveto. In: *Correio Braziliense*. Revista d, 28/12/2003, p. 18 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação à tipologia, às estruturas gramaticais e às idéias do texto ao lado.

- 1 Os objetos diretos do verbo **haver** (l.1) representam exemplos em que a contagem do tempo se faz necessária.
- 2 A expressão “ainda assim” (l.4) é uma conjunção, empregada no texto com sentido temporal.
- 3 Estabelecida a concordância adequada, o termo “homem” (l.4) pode ir para o plural sem que o sentido do trecho se altere.
- 4 Segundo o texto, pelas oposições “Sol”/“escuridão” (l.5) e “luz”/“breu” (l.5-6), o homem percebeu que o tempo passa.
- 5 Preserva-se a correção gramatical, se os dois-pontos empregados na linha 13 forem substituídos por travessão.
- 6 Os sumérios dividiram o dia e a noite “em 12 intervalos de tempo” (l.14-15) com base nas fases da lua.
- 7 A oração “Para marcar o período de uma semana” (l.19-20) inicia-se por uma preposição e indica a finalidade da realização da ação expressa pela oração seguinte.
- 8 Na linha 21, “o que” tem o mesmo sentido de **fato que**, e sua relação com a oração anterior é de coordenação.
- 9 A oração “Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada diretamente à religião” (l.24-25) permanecerá correta, se for reescrita da seguinte maneira: **Em muitas civilizações, astronomia esteve aliada diretamente a religião.**
- 10 No quarto parágrafo, excluído o acento grave, as palavras com acento gráfico, se forem agrupadas pelas regras de acentuação, devem apresentar-se da seguinte forma: (i) calendário(s), também, até, Gregório, países, adotá-lo; (ii) século, astrônomos, época; (iii) daí.
- 11 O trecho “os calendários também serviam — e até hoje servem” (l.25-26) pode perder todas as marcas de plural sem se tornar incorreto ou inadequado para o contexto.
- 12 Segundo o texto, o calendário gregoriano, datado do século XVI, originou-se há 5.000 anos com os sumérios e tinha 12 meses de 30 dias, totalizando 360 dias no ano, mais 5 dias epagômenos, com 24 horas por dia.
- 13 O texto é predominantemente argumentativo e apresenta passagens narrativas.
- 14 Na contagem do tempo, o homem tirou seus conceitos principalmente da observação dos astros e dos fenômenos naturais e, nesse processo histórico, sofreu influências da religião e da política.
- 15 Embora não tenha sido bem aceito na época de sua criação, o calendário gregoriano ganhou força e hoje é mundialmente usado, apesar de sua motivação católica.

Texto I – itens de 16 a 27

1 Em 20 ou 30 anos, os transplantes estarão obsoletos. Em
vez disso, médicos vão retirar células-tronco do corpo de cada
paciente e reproduzi-las em laboratório, levando-as a se diferenciar
4 até gerar um tipo de tecido idêntico ao do órgão atacado por alguma
doença ou traumatismo, para depois reintroduzi-las no organismo e
7 assim restabelecer a saúde. Apesar de isso parecer ficção científica,
os cientistas atualmente encaram com grande otimismo a pesquisa
10 das células-tronco encontradas no sangue, nos olhos e no cérebro de
organismos adultos, além de embriões, no estágio em que têm entre
mil e duas mil células.

Desde que foram descobertas na década de 50, elas vêm
sendo estudadas sob vários pontos de vista. Dois deles são: os
13 fatores de crescimento, que levam as células-tronco a se
reproduzirem e se diferenciarem, e o comportamento das
células-tronco neurais, que podem gerar novos neurônios e recriar
16 circuitos avariados no cérebro.

Segue, abaixo, parte de entrevista realizada por João
Ricardo L. Menezes (UFRJ), Valéria Martins e Thaís Fernandes
19 — **Ciência Hoje (CH)** —, com representantes dessas duas
vertentes, os cientistas Derek van der Kooy (**DK**) e Jeffrey Macklis
(**JM**), respectivamente.

22 **CH** — A pesquisa de células-tronco no cérebro vem sendo
acompanhada com grande expectativa pelas vítimas de doenças
degenerativas ou com problemas relacionados a danos cerebrais.
25 Tais células serão, um dia, capazes de curar esses males?

28 **DK** — Acho que devemos construir uma imagem de
entusiasmo a respeito dessas pesquisas. Esse é um dos mais
excitantes campos da ciência atualmente: a habilidade das
células-tronco de um tecido de se diferenciarem ao ponto de gerar
31 células de outro tipo de tecido. Acredito que, dentro de 20 anos, as
pessoas não estarão fazendo transplantes, mas ativando
células-tronco endógenas de seu próprio cérebro ou coração em
resposta a traumatismos. O corpo será capaz de reconstruir a si
34 mesmo. Esse é o futuro da medicina.

37 **JM** — Só faço uma ressalva: como ainda não está pronto,
não deveríamos dizer que funciona agora. Tenho visto alguns artigos
que dizem: “células-tronco são maravilhosas, vamos jogá-las no
cérebro e elas vão curar qualquer doença”. Isso está errado. Ainda
40 teremos muitos anos de trabalho duro pela frente, até conseguirmos
controlá-las.

43 **CH** — Quando e como as células-tronco foram
descobertas?

46 **DK** — As células-tronco foram descobertas no sangue por
volta de 50 anos atrás. O que levou à sua descoberta foi,
principalmente, um ensaio maravilhoso: cientistas irradiaram
camundongos com raios X, matando todas as suas células
49 sanguíneas em divisão. Em seguida, descobriram que, ao
transplantar sangue de um segundo animal sadio para o irradiado, as
células de seu sistema sanguíneo se regeneravam.

52 **CH** — Como se descobriu a existência de células-tronco no
cérebro?

55 **DK** — O neurobiólogo canadense Samuel Weiss e seu
aluno de doutorado Brent Reynolds encontraram células-tronco no
cérebro, por acidente. Em 1992, eles conseguiram isolar essas
células em ratos adultos. Estavam cultivando células cerebrais
58 desses animais por outros motivos quando observaram grandes
esferas — com cerca de 15 mil células — flutuando na cultura.
Tiveram a grande idéia de perguntarem o que seria aquilo. Essas
esferas eram a progênie das células-tronco. Ou seja, acidentalmente,
61 havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura e, graças
à combinação certa de fatores de crescimento, elas começaram a se
reproduzir. A real contribuição deles, portanto, foi não ignorar essas
esferas e tentar dizer de onde vieram.

Ciência Hoje, mar./2002, p. 9 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir quanto à correção gramatical e às
idéias gerais do texto I.

16 Se os médicos utilizarem células-tronco do corpo dos
pacientes para lhes restituir a saúde, em duas ou três
décadas os transplantes estarão ultrapassados.

17 As células-tronco têm sido estudadas sob vários
pontos de vistas.

18 Os aspectos da questão dos quais os estudiosos se
debruçam são: reprodução e diferenciação das células
e recriação de circuitos avariados.

19 As vítimas de doenças degenerativas e com danos
cerebrais anseiam por saber se, um dia, tais células
poderão curá-los.

20 Interrogados acerca da capacidade de cura pelas
células-tronco das doenças citadas, um dos cientistas
deu uma resposta positiva e o outro, uma resposta
negativa.

21 A segunda pergunta da entrevista foi respondida com
um trecho predominantemente expositivo-narrativo.

A partir das estruturas lingüísticas do texto I, julgue os
itens subseqüentes.

22 Na linha 41, “Quando” e “como” são conjunções que
transmitem idéia de tempo e modo, respectivamente.

23 A forma verbal “encontraram” (l.53) apresenta-se, na
frase, com a seguinte estrutura: está no plural porque
tem sujeito composto, seu sentido se completa com
um objeto direto, encontra-se acompanhada por dois
adjuntos adverbiais.

24 O trecho “Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando
observaram grandes esferas — com cerca de 15 mil
células — flutuando na cultura” (l.55-57)
permanecerá coerente e gramaticalmente correto se
for substituído por **Estavam cultivando às células
cerebrais desses animais por outros motivos
quando observou-se grandes esferas flutuando na
cultura (com cerca de 15 mil células).**

25 O período “Tiveram a grande idéia de se perguntar o
que seria aquilo” (l.58) permanece gramaticalmente
correto e bem pontuado se for reescrito como
**Tiveram a grande idéia de se perguntarem:
“O que será isto?”**

26 Na linha 60, caso as palavras “uma ou” sejam
eliminadas, o verbo **haver** deverá ir para o plural
para concordar com “duas células-tronco”.

27 Na linha 61, passando-se “combinação certa” para o
plural, a crase se mantém, com “à” também
recebendo a flexão de plural.

Sr. Diretor do XXXXXX

(espaço)

Fulano de Tal, havendo organizado, nesta cidade, uma sociedade comercial sob a razão social de Fulano & Cia., destinada a explorar o ramo de XXXXXXXXXXXX, pede a V. Sa. queira mandar arquivar uma das vias do seu contrato social e lhe restituir a outra, legalizada.

Respeitosamente,

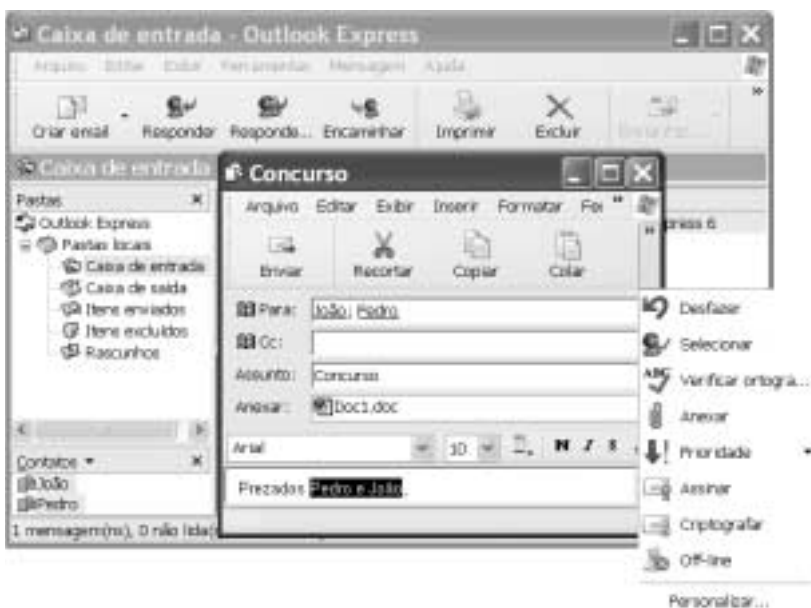
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2003.

(assinatura)

Beltrão. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. 19.ª ed. São Paulo: Atlas, 1993, p. 310 (com adaptações).

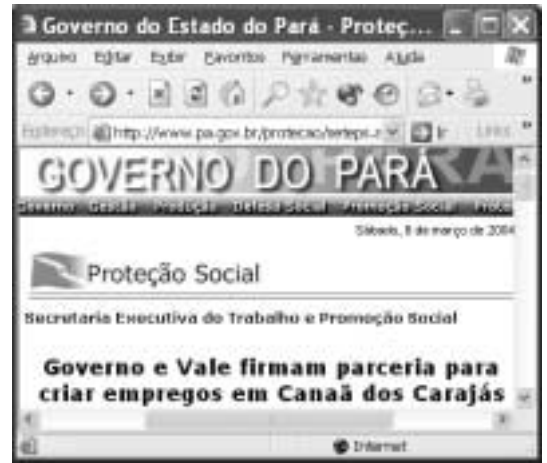
Desejando arquivar um contrato social no órgão competente, um indivíduo redigiu o documento acima. Com relação a esse documento, julgue os itens que se seguem.

- 28 O exemplo atende às exigências estruturais do gênero a que pertence.
- 29 O deslocamento da expressão de lugar “nesta cidade” para a posição imediatamente após “explorar” não altera as relações sintáticas nem o sentido da frase.
- 30 O documento redigido é uma carta comercial.



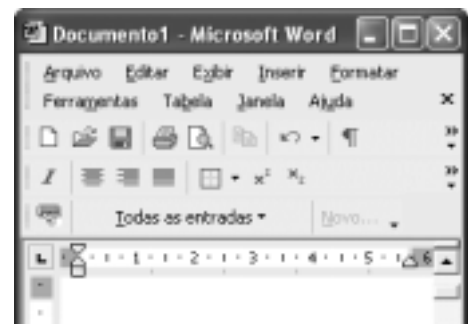
A figura acima ilustra duas janelas do Outlook Express 6 sobrepostas. Com base na figura, julgue o item a seguir.

- 31 A janela **Concurso** pode ter sido criada ao se realizar a seguinte seqüência de ações: pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; clicar o ícone **João**, no campo **Contatos** da janela **Caixa de entrada**; clicar o ícone **Pedro**; liberar a tecla **Ctrl**; clicar o botão **Criar email**.



Com base na janela do Internet Explorer 6 (IE6) mostrada acima, julgue os itens seguintes, relativos a esse software e à Internet.

- 32 As informações contidas na janela ilustrada permitem concluir que a página inicial do IE6 possui o endereço eletrônico <http://www.inicial.home>.
- 33 Para se visualizar a página ilustrada, foi clicado o botão



A figura acima ilustra parte da janela do aplicativo Word 2002. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, relativos ao Word 2002.

- 34 Ao se clicar o botão **x²**, acessa-se uma janela que permite editar equações, que podem ser inseridas no documento em edição e manipuladas na forma de objetos.
- 35 No **menu Arquivo**, encontra-se, entre outras, uma opção que permite imprimir o documento em edição para um arquivo do tipo *post script*, desde que o Word 2002 esteja devidamente configurado.
- 36 Os botões e permitem, respectivamente, criar um arquivo novo no modelo padrão, em branco, e abrir um arquivo que contém um documento Word armazenado em disquete.

Julgue o item que se segue, acerca do Excel 2002.

- 37 Considere que as células de A1 a A5 de uma planilha contenham números inteiros. Então, para determinar a soma total desses números e inserir o resultado na célula B1, é suficiente clicar essa célula, digitar =SOMAINT(A1:A5) e, a seguir, teclar **Enter**.



A figura acima mostra parte do *menu* Iniciar do Windows XP. Com relação ao *menu* Iniciar e ao Windows XP, julgue o item seguinte.

38 Por meio de uma seqüência de ações que se inicia ao clicar



, é possível alternar as funções dos botões direito e esquerdo do *mouse*.

Com relação a conceitos de *hardware* e de *software*, julgue os seguintes itens.

39 Considere a seguinte situação hipotética.

Um usuário observou que determinado computador com 32 MB de memória RAM leva mais tempo que outros computadores para executar alguns aplicativos. Verificou também que o computador acessa o disco rígido com mais freqüência que os outros.

Nessa situação, é possível que a instalação de uma quantidade maior de memória RAM melhore o desempenho desse computador.

40 A mídia DVD permite o armazenamento de uma quantidade de informação superior àquela que é possível armazenar em *Winchester* de última geração.

Um homem com 70 anos de idade não possui meios de subsistência, e sua família não pode mantê-lo; reside em um abrigo para idosos onde é assistido por diversos profissionais, recebendo os cuidados necessários ao seu quadro de saúde; preserva sua consciência e a capacidade de auto-cuidado, participando ativamente de todos os eventos sociais da instituição em que reside.

Considerando essa situação hipotética, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e o Estatuto do Idoso, julgue os itens a seguir.

41 Apesar de a família do idoso não poder garantir sua subsistência, devem ser garantidos pela instituição que o abriga mecanismos de integração da família com o idoso, no sentido de preservar o vínculo entre ambos.

42 Por ter mais de 65 anos, não possuir meios de subsistência nem família que o mantenha, o referido idoso tem assegurado um benefício financeiro mensal. A instituição que o abriga pode utilizar todo o benefício financeiro a que ele tem direito, pois oferece-lhe todo o suporte assistencial.

43 De acordo com a Política Nacional do Idoso, a entidade que abriga esse idoso não necessita firmar contrato com ele ou com algum familiar, devendo estar obrigatoriamente registrada e credenciada no Conselho Municipal do Idoso.

Conforme a LOAS e o Estatuto do Idoso, julgue os seguintes itens.

44 Uma escola pública que promova atividades comemorativas culturais ou de caráter cívico com a participação de idosos pertencentes a uma entidade de abrigo da comunidade local está buscando a preservação da memória e da identidade cultural.

45 O Estado brasileiro entende que certos segmentos da sociedade devem ser protegidos em determinados aspectos e situações. Nesse sentido, os objetivos definidos para a assistência social incluem a proteção à família, à criança, ao adolescente, ao idoso e à maternidade, bem como a habilitação, a reabilitação e a integração do deficiente físico à sociedade.

46 É obrigação da família assegurar ao idoso o direito à vida, à educação, à saúde, ao esporte, ao lazer, à cultura, à alimentação, ao trabalho, ao lazer, à liberdade, à cidadania e à dignidade, cabendo ao poder público apenas a responsabilidade de investigar a inobservância de algum desses direitos e aplicar as devidas sanções aos responsáveis.

47 Na situação de um idoso necessitar de cuidados especiais, deverá ser considerada inicialmente a capacidade de sua família de assumir tal responsabilidade, uma vez que ela é o espaço mais adequado para a garantia da qualidade de vida do idoso. A possibilidade de internação asilar deve ser considerada pertinente quando a família do idoso não possuir condições suficientes para garantir sua sobrevivência.

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente — Lei n.º 8.069, de 13/7/1990 —, julgue os itens que se seguem.

48 Toda criança ou adolescente tem o direito de conviver no seio da família e ter garantido o convívio comunitário, cabendo aos pais a responsabilidade de sustento, guarda e educação dos filhos menores. Havendo discordância entre os pais sobre qualquer aspecto relacionado ao pátrio poder, a justiça poderá ser consultada a pedido do pai ou da mãe. A carência ou falta de recursos materiais não é considerada motivo suficiente para perda ou suspensão do pátrio poder.

49 Um adolescente com 12 anos de idade pode aprender um ofício, desde que essa atividade não comprometa a garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular, com estabelecimento de horário especial para o desenvolvimento das atividades, por exemplo, noturno, que seja compatível com o desenvolvimento do adolescente.

50 Qualquer adolescente que tiver cometido ato infracional deve ser conduzido à autoridade competente, que confirmará ou não o ato infracional. Como o adolescente é considerado inimputável penalmente, a autoridade competente determinará que ele seja internado em estabelecimento educacional adequado, independentemente da classificação do ato infracional cometido.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação à atenção integral à saúde da criança e do adolescente, preconizada pelo Ministério da Saúde do Brasil, julgue os itens a seguir.

- 51 As medidas de desenvolvimento preconizadas pelos programas de acompanhamento de crescimento e desenvolvimento, ao contrário das medidas de avaliação de crescimento (peso, altura) não são contínuas, mas são discretas.
- 52 Pelo fato de indicarem múltiplos processos, os comportamentos marcantes da criança e do adolescente independem de contextos ambientais onde ocorrem.
- 53 Informações acerca de respostas, como a de uma criança que andou com um ano e meio ou a de um adolescente que não faz amigos com facilidade, são indicadores suficientes para diagnóstico de processos psicológicos subjacentes e predição do desenvolvimento subsequente.
- 54 Apesar de crescimento e desenvolvimento humano serem processos biopsicossociais, a assistência à saúde de adolescentes, nos serviços brasileiros ambulatoriais e de internação hospitalar, está aquém da atenção integral preconizada, restringindo-se normalmente ao acompanhamento de variações físicas (peso, altura, desenvolvimento de caracteres físicos sexuais, menarca) e de comportamentos associados à atividade sexual.
- 55 No Brasil, os principais objetivos dos programas de atenção à saúde na adolescência incluem a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), particularmente a AIDS, e de gravidez precoce.
- 56 O conhecimento psicológico é fundamental à atenção integral à saúde na adolescência, mas a psicologia brasileira ainda não desenvolveu contribuição tecnológica eficaz para a prevenção e o tratamento nessa área de conhecimento.
- 57 Pesquisas científicas sobre fatores de risco para DSTs e gravidez na adolescência evidenciam baixo valor preditivo das variáveis psicológicas crenças e práticas sociais, medidas por relato verbal dos jovens com referência ao uso de preservativo como fator de proteção.

Considerando os fundamentos teóricos e metodológicos da avaliação psicológica e o desenvolvimento instrumental da psicologia brasileira, julgue os itens que se seguem.

- 58 Embora a avaliação psicológica de ansiedade seja relevante ao trabalho do psicólogo no contexto da instituição hospitalar, ainda não há instrumentos de medida de ansiedade construídos ou adaptados para aplicação à população brasileira.
- 59 Modelos de crenças relacionados a saúde têm-se mostrado úteis à compreensão dos processos cognitivos associados ao binômio saúde-doença.
- 60 Nos serviços de saúde, a atuação do psicólogo clínico deveria ser prioritária, sobrepondo-se às questões organizacionais de interesse da psicologia social e do trabalho, dado que é a psicologia clínica que pode atender à demanda social mais relevante das instituições de saúde e aos objetivos da ciência psicológica.

À luz de diretrizes para a atuação interdisciplinar no campo da saúde e de conhecimentos psicológicos acerca da violência na adolescência, julgue os itens subsequentes.

- 61 Em casos de internação de jovens pacientes com lesões resultantes de espancamento, o psicólogo deve entrevistar o paciente antes do assistente social, para estabelecer vínculo terapêutico e obter relato verbal fidedigno do episódio de violência que motivou as lesões.
- 62 A notificação de violência contra crianças e adolescentes está estabelecida em portaria ministerial e deve ser praticada no âmbito das unidades de assistência. Ela visa à proteção da criança e do adolescente e é uma das responsabilidades dos profissionais que assistem o jovem paciente vitimado.
- 63 Do ponto de vista psicológico, a violência contra a criança e o adolescente pode envolver transtornos graves de comportamento e o desenvolvimento de relacionamento social patológico, exigindo, portanto, assistência psicossocial, a ser prestada tanto à vítima do abuso físico quanto ao seu agressor.
- 64 A notificação de casos de abuso físico e sexual de crianças e adolescentes tem impacto decisivo na redução do problema. O encaminhamento dos agressores aos Conselhos Tutelares tem resultado em ações satisfatórias, evidenciando ser esse o procedimento mais eficaz para a solução do problema.
- 65 Na assistência psicológica a vítimas de violência, técnicas grupais de manejo comportamental, desenvolvimento de habilidades sociais e acompanhamento por grupos comunitários de apoio são estratégias eficazes, para as quais tem sido estabelecido bom suporte empírico na literatura internacional.

Indicadores de morbidade e fatores de risco divulgados pelo Ministério da Saúde do Brasil mostram que, no período de 1998 a 2001, nas internações hospitalares de meninos e meninas na faixa etária de 10 a 19 anos, as quedas constituem causas frequentes (quase 70% do total); a segunda causa de internação de meninos e rapazes são as agressões, correspondendo a mais de 10% do total de internações a cada ano. Entre meninas e mulheres adolescentes, agressões são a quarta causa de internações, registrando-se percentagem inferior a 5% por ano. Com base nessas informações e à luz de conhecimentos sobre avaliação psicológica e desenvolvimento psicológico na infância e na adolescência, julgue os seguintes itens.

- 66 Os registros de internações divulgados pelo Ministério da Saúde confirmam o achado das pesquisas em desenvolvimento humano de que meninos são mais agressivos que meninas.
- 67 Os indicadores de internação sugerem que ambos, meninos e meninas, estão expostos a agressões com graves consequências, a ponto de ser exigida internação hospitalar. Portanto, os dados sugerem que a violência é um dos fatores de risco à saúde do adolescente e apontam para a importância da promoção de programas de intervenção psicológica que focalizem a assistência a vítimas.

- 68** Esses dados apontam para a importância de programas de vigilância que incluam a verificação do contexto ambiental em que ocorrem quedas que vitimam crianças e adolescentes de ambos os sexos, uma vez que as quedas podem ocorrer em condições diversas de risco à segurança e bem-estar da pessoa, entre elas, acidentes de trabalho e episódios de violência no ambiente familiar.
- 69** É muito alto o percentual de internações por queda, sugerindo que há um dado subjacente desconsiderado ou omitido no registro das causas de internação. Geralmente, relatos verbais dos cuidadores de jovens que apontam a queda como causa de lesões não são fidedignos, constituindo uma forma de omitirem a punição por meio de ato de violência.
- 70** Medidas baseadas em relato verbal são questionáveis em razão da baixa fidedignidade, associada a variáveis sociocomportamentais, como a desajustabilidade social.

Indicadores de morbidade, fatores de risco à saúde e mortalidade na região metropolitana de Belém mostram que, ao longo do período de 1996 a 2001, mais de 50% das internações/ano de pessoas na faixa etária de 10 a 19 anos foram devidas a gravidez, parto e puerpério. Câncer (neoplasias) é causa de 1,5% a 3% das internações por ano. Transtornos mentais e comportamentais respondem por cerca de 0,5% a 1,5% das internações em 2000 e 2001. Entre 1994 e 2000, o número de mortes por homicídio foi maior na faixa etária de 10 a 39 anos; o número de mortes por homicídio na faixa de 10 a 19 anos foi maior que na faixa acima de 40 anos. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- 71** Dados de epidemiologias relativos à prevalência de internações por fatores associados a gravidez, parto e puerpério apontam para a necessidade de atuação do psicólogo na assistência a adolescentes grávidas e na orientação materno-infantil de adolescentes.
- 72** Dados de epidemiologia relacionados a morbidade e fatores de risco divulgados pelo Ministério da Saúde com base em internações por grupos de doenças não permitem concluir acerca do maior ou menor valor de cobertura da assistência psicológica ambulatorial a pacientes com câncer.
- 73** Dados sobre morte de crianças e adolescentes por homicídio não devem ter impacto na atuação do psicólogo em programas preventivos e de reabilitação social, no contexto da violência extrema.

Com base nos fundamentos e fatos científicos da psicologia social e do desenvolvimento, julgue os itens que se seguem.

- 74** Adolescentes de ambos os sexos são definidos corretamente como pessoas rebeldes porque seu comportamento é geralmente desafiante em relação às normas sociais.
- 75** A socialização na adolescência está relacionada à busca de apoio social em grupos de amigos, que pode ser acompanhada de certa resistência a regras sociais estabelecidas pelos adultos e impeditivas de comportamentos valorizados pelo grupo. Essa característica do desenvolvimento da sociabilidade na adolescência pode contribuir para explicar os problemas de não-adesão de pacientes adolescentes a tratamento médico cujo controle deixe de ser supervisionado pelos pais ou outros cuidadores.

- 76** O psicólogo, como agente de sensibilização da equipe de saúde para as questões de desenvolvimento dos jovens pacientes internados, deve buscar corrigir os erros cometidos por médicos que tratam pacientes de modo autoritário e despersonalizado e, com isso, provocam reações de recusa de contato e desobediência à prescrição.
- 77** Como a assistência psicológica a crianças e adolescentes é mais eficaz quando envolve conjuntamente a família, um adolescente não deve ser atendido na ausência dos pais.
- 78** Entre os cuidadores na família, a mãe é a pessoa que mais frequentemente acompanha os pacientes em internação e em atendimentos ambulatoriais. Essa prevalência da participação materna nos cuidados primários é observada em diferentes países.
- 79** Entre as estratégias de avaliação psicológica atuais, o uso combinado de técnicas múltiplas, como observação do comportamento, escalas, inventários e entrevistas, é eficaz para as tarefas de diagnóstico e de avaliação de resultados de intervenção no campo da saúde.
- 80** Na avaliação de efeitos de programas de treinamento de pessoal, bem como na de programas de adesão a tratamento, é útil a medida da relação entre resultados obtidos e variáveis como auto-eficácia, desajustabilidade social e expectativa de resultado, construtos psicológicos com forte valor preditivo.
- 81** Ao fazer o registro de dados colhidos na assistência a pacientes hospitalares, o psicólogo deve considerar a privacidade do paciente e a utilidade/necessidade da informação para o atendimento realizado pelos demais profissionais.
- 82** A educação para a saúde pode ocorrer no contexto de rotina de atendimento, em grupos de apoio, nas consultas médicas e nas atividades que envolvam demonstração da execução de procedimentos, entre outras situações. No desenvolvimento de programas de educação para a saúde, não se pode, entretanto, prescindir de procedimentos como palestras e aulas expositivas para a socialização das informações a serem transmitidas.
- 83** O atendimento de crianças e adolescentes no período pré-operatório, em programas de preparação para cirurgias, é considerado eficaz apenas quando reduz a frequência de choro do paciente na sala de preparo e a ansiedade parental no período de espera do resultado.

Com base na ética que deve regular a atuação profissional do psicólogo na instituição de saúde, julgue os itens subsequentes.

- 84** A ética na assistência psicológica a pacientes hospitalizados implica, necessariamente, três diferentes aspectos: justiça (efeitos benéficos dos procedimentos devem sobrepujar custos e riscos); autonomia (inserção do paciente, seus cuidadores primários e/ou sua família na tomada de decisões sobre a desajustabilidade de submeter o paciente aos procedimentos de diagnóstico e de tratamento); confidencialidade (garantia de preservação do direito à privacidade).
- 85** Nas situações de grave precariedade da unidade estatal de assistência à saúde, o psicólogo deve estimular o paciente e sua família a tomarem decisões de descontinuidade de tratamento e de transferência para serviços com melhores referências.

86 São desafios éticos para o psicólogo o enfrentamento de divergências entre profissionais e a inserção social do usuário no processo de decisão acerca do tratamento a ser seguido. Divergências entre médicos responsáveis pela assistência não são raras e, quando ocorrem na presença de usuários do serviço ou são por eles percebidas, podem ser corretamente abordadas, de modo a facilitar que o paciente e sua família compreendam as variáveis que contextualizam a diferença entre a opinião profissional e a sua decisão quanto a seguir ou não determinada recomendação.

87 A assistência em contexto de enfrentamento da morte quase sempre implica a abordagem da religiosidade do paciente e de sua família, não mais considerada um tabu, do ponto de vista ético. O papel da religião e os efeitos da busca de práticas religiosas e da religiosidade têm sido investigados na pesquisa psicológica científica no contexto da atenção à saúde de pacientes com doenças crônicas e terminais internados em instituição hospitalar.

88 Adesão a tratamento médico implica o seguimento rigoroso de prescrição, que pode incluir o uso de medicamentos, dieta alimentar específica, mudança de cuidados diários e de estilo de vida. A palavra adesão significa manter, seguir, acatar, concordar. Envolve, portanto, a questão ética de autonomia de escolha do paciente e de seus cuidadores na família.

Gláucia Diniz, em seu artigo **Condição feminina: fator de risco para a saúde mental?** (1999), enfatiza a diferenciação entre os termos sexo e gênero e suas implicações para a compreensão de questões fundamentais relacionadas à mulher e à sua inserção social. Afirma que, ao se examinarem as diferenças entre homens e mulheres com base na condição feminina (a questão de gênero: ser mulher), pode-se ampliar a compreensão sobre fatores que afetam diferencialmente a saúde mental da mulher. O termo gênero é usado para evidenciar que as características, os traços, os comportamentos e os papéis de homens e mulheres não são produtos biológicos naturais. Tudo isso resultaria de atribuição cultural feita a um e ao outro sexo. Gênero estabeleceria padrões de expectativas para as pessoas, ordenaria os processos sociais cotidianos e seria inerente às organizações e às estruturas da sociedade, como a economia, a política, a ideologia e a família. Nessa concepção, gênero é aprendido, transmitido de geração a geração e assimilado por instituições sociais; desse aprendizado resultariam estilos, orientações e experiências distintas do mundo para homens e mulheres. Diniz afirma que as funções reprodutivas das mulheres colocaram-nas em situação de risco, ao longo da história da humanidade. O ciclo reprodutivo (da menarca à menopausa) foi mistificado, por meio de rituais, tabus, estereótipos e medicalização. Estudos epidemiológicos em saúde mental mostram que ansiedade e outros transtornos emocionais são mais frequentemente diagnosticados em mulheres adolescentes. A puberdade seria especialmente estressante para as meninas, pois as mudanças corporais e a sexualidade poderiam ser percebidas como associadas a riscos maiores de agressão, abuso sexual ou gravidez. Além disso, meninas estariam mais sujeitas a práticas discriminatórias de controle de comportamento culturalmente estabelecidas, sofrendo mais do que os meninos as pressões para a preservação da pureza e da castidade. Com base nessas idéias, julgue os itens que se seguem.

89 Diniz apresenta um conceito com base no qual é possível romper com a noção do sujeito genérico “homem”.

90 A adoção do conceito apresentado por Diniz implica a atenção psicológica diferencial às mulheres, adolescentes ou adultas. Casos de ansiedade e depressão, cujo início é observado frequentemente nas meninas adolescentes, poderiam ser examinados como problemas associados à estrutura da condição feminina.

O trabalho do psicólogo na área organizacional inclui a seleção e o treinamento de servidores. Para realizar essas tarefas, o psicólogo usa diferentes recursos, que maximizam a eficácia e a qualidade de seu trabalho. Acerca dessas atividades, julgue os itens a seguir.

91 A avaliação psicológica deve sempre ser realizada com instrumentos padronizados e internacionalmente reconhecidos.

92 Entrevistas estruturadas são recursos objetivos que oferecem dados exatos e completos no processo de seleção de pessoal.

93 Entre os testes de personalidade, o Wartegg está entre os mais utilizados atualmente no Brasil porque tem validade e índices de fidedignidade reconhecidos.

A adolescência é um período curto do ciclo vital, muito peculiar e relevante para o processo desenvolvimental como um todo. Com referência a esse período específico da vida, julgue os itens seguintes.

94 Adolescentes em geral apresentam forte ligação com o grupo e grande necessidade de aceitação pelo grupo. Por isso, os programas sociais bem-sucedidos são aqueles que investem no fortalecimento de vínculos familiares e na redução de atividades grupais entre os adolescentes, minimizando as chances de formação de gangues e o uso grupal de drogas.

95 A alta correlação entre comportamento anti-social de adolescentes e práticas parentais coercitivas demonstra que a modelação parental é a variável causadora de comportamentos agressivos e violentos.

Julgue o item abaixo, acerca da visão do ser humano à luz da psicologia social.

96 A compreensão do comportamento do indivíduo deve considerar igualmente o contexto cultural no qual ele se desenvolve e seu aparato biológico, incluindo o momento da maturação física.

Julgue os itens subseqüentes, considerando a prática psicológica institucional.

97 O entendimento moderno sobre a produção da subjetividade é de que ela é inerente ao organismo humano e está presente no nascimento. Isso sugere que toda iniciativa institucional deva acontecer respeitando o processo da produção subjetiva de seus membros.

98 Atividades grupais podem ser utilizadas pelo psicólogo com objetivo terapêutico, pedagógico ou avaliativo.

As políticas sociais de atenção à criança, à mulher e ao idoso objetivam principalmente o controle e a erradicação da violência em suas mais diferentes formas. Com relação a esse tema, julgue os itens a seguir.

99 Crianças vítimas de violência tanto podem desenvolver comportamentos agressivos e violentos como comportamentos de submissão e insegurança.

- 100** Na sociedade atual, o medo é provavelmente o responsável pelo baixo índice de denúncias de violência contra o idoso, mesmo quando ele é capaz e lúcido o bastante para formalizar a queixa.
- 101** A violência doméstica contra o idoso, sob a forma de agressão física, psicológica ou de negligência, pode ocorrer em função de variáveis complexas na dinâmica familiar do passado.
- 102** O comportamento agressivo do adolescente em geral decorre da superproteção dos pais e da ausência de limites durante a infância.

José tem 72 anos de idade e, há aproximadamente 10 anos, começou a sentir dificuldade para caminhar e para realizar determinados movimentos devido ao enrijecimento da sua musculatura. Ao longo do tempo, os sintomas foram se agravando e agora a fala de José é lenta e mal articulada, a marcha e a deglutição muito difíceis, a cabeça sempre inclinada para a frente. Ele não se interessa por jornais, televisão, música, livros ou qualquer atividade ou assunto que antes lhe eram prazerosos. José recebe a visita de filhos e familiares com frequência, mas interage o mínimo, nunca ri e não demonstra alegria ou mesmo satisfação. Na maioria das vezes, chora quando recebe visitas, principalmente de pessoas queridas. Foi clinicamente diagnosticado como portador do mal de Parkinson. A esposa de José, aos 70 anos de idade, vive em função do paciente e já não sai de casa para atividades de lazer porque não pode deixar o marido sozinho.

Considerando o caso hipotético acima relatado, julgue os itens seguintes.

- 103** O mal de Parkinson é uma doença crônica e progressiva na qual a produção de dopamina é reduzida, causando a depressão.
- 104** A esposa de José deve estimular as iniciativas do paciente para realizar auto-cuidados, mesmo com riscos de pequenos acidentes para preservar ao máximo a independência do doente.
- 105** A esposa de José pode entrar em um processo depressivo porque, além de idosa, vive em um contexto de alta demanda física e emocional, como tipicamente acontece com cuidadores de pacientes crônicos.

Texto I – itens de 106 a 108

O idoso e o velho

O idoso se renova a cada dia que começa. O velho se acaba a cada noite que termina.

Enquanto o idoso tem seus olhos postos no horizonte de onde desponta o Sol que ilumina a esperança, o velho tem sua miopia voltada para as sombras do passado.

O idoso tem planos, o velho tem saudades.

O idoso curte o que lhe resta da vida, o velho sofre o que aproxima da morte.

O idoso leva uma vida ativa, cheia de projetos e preenche de esperanças. Para o velho, as horas se arrastam destituídas de sentido.

As rugas do velho são feias porque são vincadas pela amargura. Ao passo que as do idoso são bonitas porque são marcadas pelo sorriso e pela alegria de viver.

J. R. Nascimento. In: *Beija-Flor*, revista da Associação Brasil Parkinson, n.º 48, 2001 (com adaptações).

Considerando o texto I, julgue o item abaixo.

- 106** O texto ilustra as duas possibilidades de resolução da oitava fase do desenvolvimento humano prevista por Erick Erikson, cujos componentes são integridade e desespero.

Projeto Vida Ativa

O Projeto Vida Ativa da Secretaria Executiva de Esporte e Lazer (SEEL) do estado do Pará, em parceria com o governo federal, tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida do idoso por meio de atividades físicas, culturais, artesanais e pedagógicas. A iniciativa atende hoje cerca de 3.000 pessoas maiores de 50 anos de idade na grande Belém, oferecendo: atividades físicas com aulas de hidroginástica, natação, atletismo, caminhada, ginástica recreativa, alongamento, futebol de campo, voleibol, dança e atividades culturais e pedagógicas, com aulas de iniciação musical, canto coral, violão, folclore, flauta, alfabetização, leitura e redação; oficinas de bijuterias e de flores.

Internet: <http://www.pa.gov.br/projetos_sociais/p_vidaativa_01.asp>
Acesso em 15/2/2004 (com adaptações).

Considerando o texto I e o texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 107** O enriquecimento ambiental oferecido pelo programa Vida Ativa está em conformidade com o Estatuto do Idoso e pode, por suas características, promover a qualidade de vida do “idoso”, mas não pode auxiliar o “velho”, descritos no texto I.
- 108** Pessoas portadoras do mal de Alzheimer e demências em geral não podem beneficiar-se do programa Vida Ativa porque as atividades oferecidas favorecem a prevenção da doença, mas são contra-indicadas depois que ela está instalada.

Considerando a proposta de promoção da cidadania nas escolas públicas, julgue os itens que se seguem.

- 109** A avaliação de características psicológicas e socioculturais da população é essencial para a elaboração do projeto político-pedagógico de uma escola de determinada região.
- 110** Aproximar a família da escola é um procedimento contraproducente para a implantação bem-sucedida de um projeto político-pedagógico porque, em geral, os costumes e hábitos familiares, principalmente da população desfavorecida, são incompatíveis com as práticas modernas previstas pelo projeto.

De acordo com Marques e Cruz (2000), o uso de drogas lícitas e ilícitas inicia-se na passagem da infância para a adolescência. Dados recentes indicam que o álcool e o tabaco têm sido as drogas mais utilizadas por crianças e adolescentes ao longo da vida e no uso cotidiano. Quanto às implicações e ao tratamento do uso de álcool e tabaco, julgue os itens a seguir.

- 111** O alcoolismo é uma doença reconhecida por lei e tem tratamento previsto pelo SUS. São reconhecidamente bem-sucedidos os programas que associam terapia comportamental e terapia medicamentosa para controle do impulso pela ingestão da bebida.
- 112** Uma primeira intoxicação alcoólica na adolescência não é importante, mesmo acompanhada do uso diário de tabaco, porque o alcoolismo só se instala após os 20 anos de idade.

Surtos esquizofrênicos têm sido encontrados entre usuários de algumas drogas ilícitas. Estudos atuais, embora ainda não sejam conclusivos, apontam alguns modelos explicativos para o fenômeno. Com relação a esses modelos, julgue os itens subseqüentes.

113 De acordo com o modelo da causalidade, a esquizofrenia precipita ou causa o uso de substâncias psicoativas.

114 De acordo com o modelo da automedicação, pessoas esquizofrênicas consomem drogas na busca de alívio para os sintomas da doença, dos efeitos colaterais da medicação ou para obter euforia e bem-estar.

115 Embora seja considerada pouco ofensiva por alguns, estudos recentes sugerem que a maconha pode estar associada à ocorrência de quadros psicóticos e ao seu agravamento e à evolução da esquizofrenia.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é dever dos pais prover o sustento e a educação dos filhos menores. Considerando os pressupostos do ECA, julgue o item abaixo.

116 Quando o pai está desempregado ou em grande carência de recursos materiais, comprometendo o bem-estar físico do filho menor, o Estado tem o dever de tomar para si a guarda desse filho e incluí-lo em seus programas sociais.

Julgue o item a seguir, considerando os pressupostos da Lei Orgânica de Assistência Social.

117 A divulgação dos programas oficiais de assistência social pela mídia é prática sensacionalista que humilha o cidadão carente em vez de oferecer-lhe condições mínimas de dignidade e conforto.

À luz da legislação relativa aos portadores de necessidades especiais, julgue o item abaixo.

118 A lei assegura aos portadores de necessidades especiais o direito de permanecer em casa para seu maior conforto e segurança, devido às inadequações arquitetônicas, com garantia do recebimento de alimentação, assistência médica e educação.

Julgue os itens a seguir, tendo como base a determinação dos Conselhos de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente.

119 Quando, no exercício de suas funções, um psicólogo suspeitar de violência sexual contra uma criança ou adolescente ou se tiver dúvidas quanto ao diagnóstico, deve notificar o caso imediatamente ao conselho tutelar ou a autoridades responsáveis, para que seja realizada uma avaliação detalhada de aspectos sociais e psicológicos do menor envolvido.

120 O Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, por meio do Programa de Proteção e do Programa Socioeducativo, deve intervir na defesa do menor quando seus direitos são violados ou ameaçados e na promoção de sua adequada reintegração social quando ele viola os direitos alheios.